

Prova da sensação que é BEN-HUR, é a verdadeira corrida que se vem notando entre editores, no afã de apresentar novas edições do famoso romance de Lew Wallace, mais popularizado agora que nunca, com a magistral versão cinematográfica Metro-Goldwyn-Mayer e os consequentes 11 prêmios da Academia. Além de duas ou três edições de menor porte, há uma edição Vecchi, com ilustrações de cenas do filme, há uma elegante edição de Itatiaia e pelo menos uma outra está a caminho, em São Paulo (da Edições e Publicações Brasil-Editora), merecendo menção também uma "edição para a Juventude", por iniciativa da Minerya.

BEN-HUR é assunto fascinante que se veicúla através inúmeros recursos. Inclusive, nas palestras, nos encontros diários, na pergunta que se faz e se ouve a todo instante: "Quando é que vão levar BEN-HUR?"

7 1503/9



JÁ FOMOS TÃO FELIZES

Nessa comédia (Please don't eat the Daisies — no original) o produtor Joe Pasternak realizou para a Metro-Goldwyn_Mayer, com direção de Charles Walters, um dos espetáculos bem-humorados mais amáveis dos últimos tempos, na opinião geral. DORIS_DAY e DAVID NIVEN são os donos dos principais papéis, secundados por Janis Paige, Spring Byington, Richard Haydn, Patsy Kelly (a veterana Patsy Kelly, daquelas comédias com Thelma Todd, quem se lembra?), Margaret Lindsay e outros, e, naturalmente, os "quatro monstrinhos", os quatro herdeiros do casal Doris-David, fornecendo motivos de riso a todo instante. Nêsse filme Doris Day canta duas canções.

PROGRAMA

I

COMPLEMENTO NACIONAL

II

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GLENN FORD DEBBIE REYNOLDS

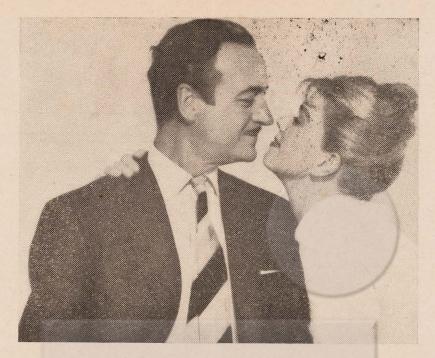
em

SEM TALENTO PARA MATAR (THE GAZEBO)

Prod.: Lawrence Weingartem Dir.: George Marshall

Distribuição:

Elliot Nash GLENN FORD
Nell Nash DEBBIE REYNOLDS
Marlow CARL REINER
Sam Thotpe John McGiver
Mrs. Chandler Mabel Albertson
Matilda Doro Merande
Tte. Jenkins Bert Freed
O Duque Martin Landau
(PROIBIDO ATE 10 ANOS)



Já FOMOS TÃO FELIZES narra episódios da vida de um casai (com quatro "monstrinhos" em casa!) muito feliz, muito feliz, até o dia em que surgiram nuvens. Boa parte dessas nuvens vem na figura de uma atriz (David Niven interpreta o papel de um crítico teatral) com decidida vocação para "vamp". Doris Day ao concordar com essas qualidades de sua rival e á coisa esquenta — e quanto mais esquenta mais a gente se diverte na platéia, rindo à custa de tudo, inclusive dos desgostos da deliciosa Doris Day. Janis Paige é a "vamp", por sinal que lindamente vestida. Aliás o filme tôdo tem um refinamento especial em tudo, mostrando o dedo do produtor Joe Pasternak

OPORTUNAMENTE, METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTARA' NO BRASIL, UM DESENHO DE LONGA METRAGEM, PRODUZIDO EM CORES NO JAPÃO, E CUJA DISTRIBUIÇÃO LHE FOI CONFIADA «O MENINO MÁGICO» (Magic Boy). DO FUNDO MUSICAL DE «O MENINO MÁGICO» FAZ PARTE UMA CANÇÃO QUE SE DESTINA A ENORME POPULARIDADE, AO QUE DIZEM ALGUNS PROFETAS QUE COSTUMAM ACERTAR NESSAS PREVISÕES

NOTICIAS METRO GOLDWYN MAYER

Steve Reeves, o fortão de O GIGANTE DE MARATONA, e de "Façanhas de Hércules", é Henry Morgan, "o maior de tôdos os piratas", em O REI DOS PIRATAS, título muito provável para "King of the Buccanners". — Esta sendo organizado pelo produtor Julian Blaustein o elenco que interpretará Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse, a nova versão do romance de Vicente Blasco Ibanêz, tão popularizado, no passado, na interpretação de Valentino. Fala-se que Glenn Ford fará o papel de Jules Desnoyers... Será? E quem fará o papel outrora vivido pela Alice Terry? Será Haya Harareet a Esther de BEN-HUR? - E Gina Lollobrigida vai mesmo interpre_ tar LADY L. com Tony Curtis, anuncia a Metro-Goldwyn-Mayer. — Quem não tem saudades do Homem das Mil Aventuras, ou melhor, de Scaramouche, aquele filme e tanto que Stewart Granger inter_ pretou tão sensacionalmente ao lado de Eleanor Parker e de Janet Leigh? Pois Scaramouche está sendo re-apresentado com grande sucesso nos Estados Unidos e qualquer dia muito boa idéia! — estará voltado aqui. Não lhe faltará público.